

Joanna, Maravilha

Salve as cantigas do mato
Salve o maracatã
E salve, salve, urutu, sarar
Peixe-boi, sabi e bangu
Salve os escravos da terra
Salve o índio do Xingu
E salve, salve as riquezas da gente
Tutu, vatap e caruru
Canta que o teu canto espanta
O mal desse imenso salão
Mas infelizmente, ói, ninguém quis
Saber de ouvir a tua canção
Dana no pique desse frevo
Lundu brasileiro, baio
Na contradança do povo da raça
Do negro da nossa nação
Vira e canta, seu cantor
A bela manhã
Vira e canta, seu cantor
Que preciso cantar